



MONUMENTO A N. S.ª DA CONCEIÇÃO — NELAS

NELAS



Paisagem do Mondego na Felgueira



Felgueira — Ponte sobre o Mondego

A TERRA ENCANTADA

○ Concelho de Nelas está situado no coração da província da Beira Alta, coração de Portugal. Abraçado pelas muralhas gigantescas das Serras da Estrela e Caramulo e pelos rios da Poesia e do Vinho — Mondego e Dão — a natureza parece ter predeterminado este território para estância de turismo de vilegiatura.

Um bom pintor naturalista encontraria a cada passo temas admiráveis para os seus quadros. Panoramas policromos em todos os cambiantes de cores. O roxo das serranias distantes, os verdes matizados dos pinheirais e das sementeiras tenras, a auriflama das searas maduras e das vinhas no outono, e os brancos, as ocas, os vermelhos palpitantes do casario das vilas e das aldeias que surgem no seu berço de verdura.

Um ar fino e seco de meia altitude — 200 a 500 metros — dulcifica a vida.

A terra produz as frutas mais aromáticas que se conhecem. Efectivamente, onde há melhores uvas de mesa, mais finas e perfumadas peras, maçãs e pêçegos, mais apetitosas e rubidas cerejas de todas as qualidades? Onde se bebe um vinho mais nobre que este famoso Dão, conforto do corpo e da alma? E o concelho de Nelas é o meio ecológico ideal das duas privilegiadas regiões: A *Região do Bravo de Esmolfe*, pátria da melhor fruta portuguesa, e a *Região Demarcada do Dão*, pátria do soberano dos vinhos de mesa.

E por toda a parte, surgindo em tufos bizarros e esbeltos, ou em mata pegada e misteriosa, o pinheiro amigo, enriquecendo o ar de emanações resinosas, em mensagem de saúde.

TERMAS E ESTÂNCIAS BALNEARES

CALDAS DA FELGUEIRA — Situada a 200 metros de altitude, numa depressão beijada pelo Mondego, e rodeada de todos os lados por barreiras montanhosas arborizadas que a protegem dos ventos frios, Caldas da Felgueira goza de um clima mediterrâneo, mais temperado que o de toda a região vizinha. É uma estância de verão pelos hábitos portugueses, mas devia ser, pelos favores do clima, mansão de cura o ano inteiro.

As suas nascentes termais que abastecem o belo balneário surgem a uma temperatura de 33°,5 e são hiposalinas cloretadas sódicas, carbonatadas, mixtas, litinadas, silicatadas e sulfidricadas. O caudal destas duas nascentes produz 763 m³ diários.

Há ainda uma terceira nascente, denominada *Aguas Frias*, de composição química semelhante, embora brote a uma temperatura bastante menor. Esta água é potável, depois de perder, exposta ao ar, o gaz sulfídrico que contém. Então é uma esplêndida e milagrosa água de mesa.

As águas da Felgueira são as mais radioactivas do país: 274,4 milimicrocuries na "buvette".

De há muito estão consagradas como as melhores águas na cura de: *bronquites, asma, cansaços do coração, alterações de tensão arterial, jlebites, doenças granulosas da respiração, dermatoses, reumatismos articulares, e nas variadas doenças de pele.*

URGEIRIÇA — Não sendo, pròpriamente, uma estância balnear de tipo clássico, as suas águas de mesa, bastante radioactivas, recomendam-se aos asteno-gástricos.

Tipo ideal de estância de repouso e de vilegiatura consagrada no mundo inteiro, tem sido visitada pelas mais ilustres personalidades de todos os continentes.

Pinheirais sádios povoados de lindas vivendas e casinhas hoteleiras, com um monumental edificio central.

Toda a comodidade da civilização moderna, aliada ao bucolismo da natureza primitiva.

MERCADOS E ROMARIAS

As feiras mensais, para além do valor económico que representam na vida desta região são animadas manchas de cor e folclore que espelham a síntese do «habitat» e dos velhos costumes beirões.

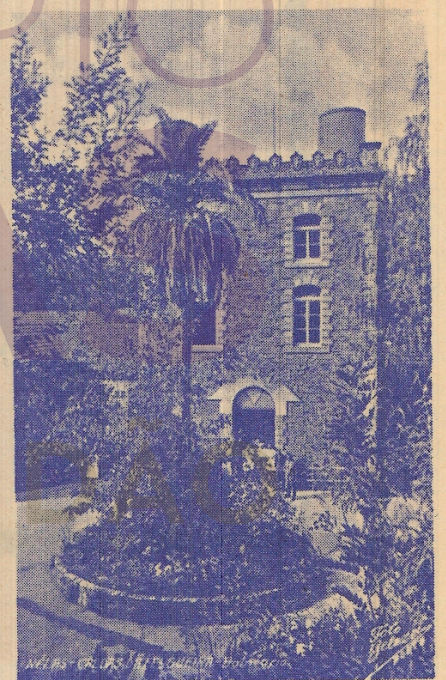
Se as feiras são as festas do cotidiano das gentes da Beira, as romarias podem considerar-se os seus dias grandes.

Apesar das restrições eclesiásticas terem dificultado a realização das romarias com toda a poesia dos velhos tempos, numa alacre mistura de ritos religiosos e profanos, as festas em honra do «santo milagreiro» mantêm-se, com o seu forte aroma dionisiaco, associado à fé veemente das populações rurais da Beira.

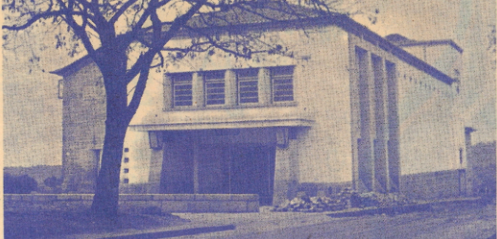
MUNICÍPIO



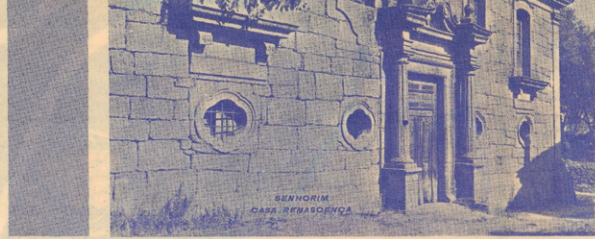
NÉLAS - CALDAS DA FELGUEIRA - Arvoredo do Grande Hotel



NÉLAS - CALDAS DA FELGUEIRA - Hotel Felgueiras



Teatro



Casa renascença em Senhorim



Uma rua em S. João do Monte



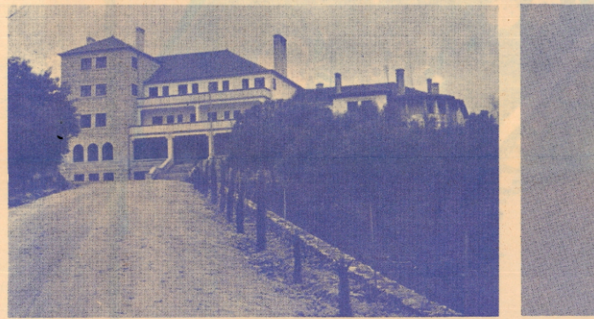
Alminhas em Cervellô



Capela de S. Silvestre - Cervellô



Solar em Canas de Senhorim



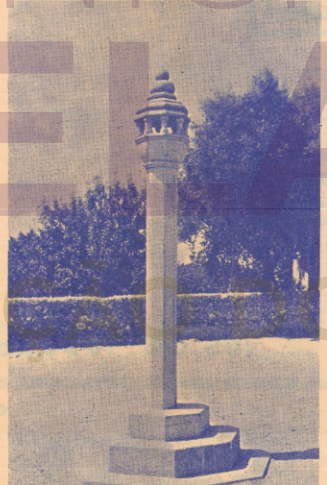
Hotel da Urgeiriza



Casa do Paço em Santar



Solar em Santar



Pelourinho de Vilar Seco



Igreja da Misericórdia - Santar

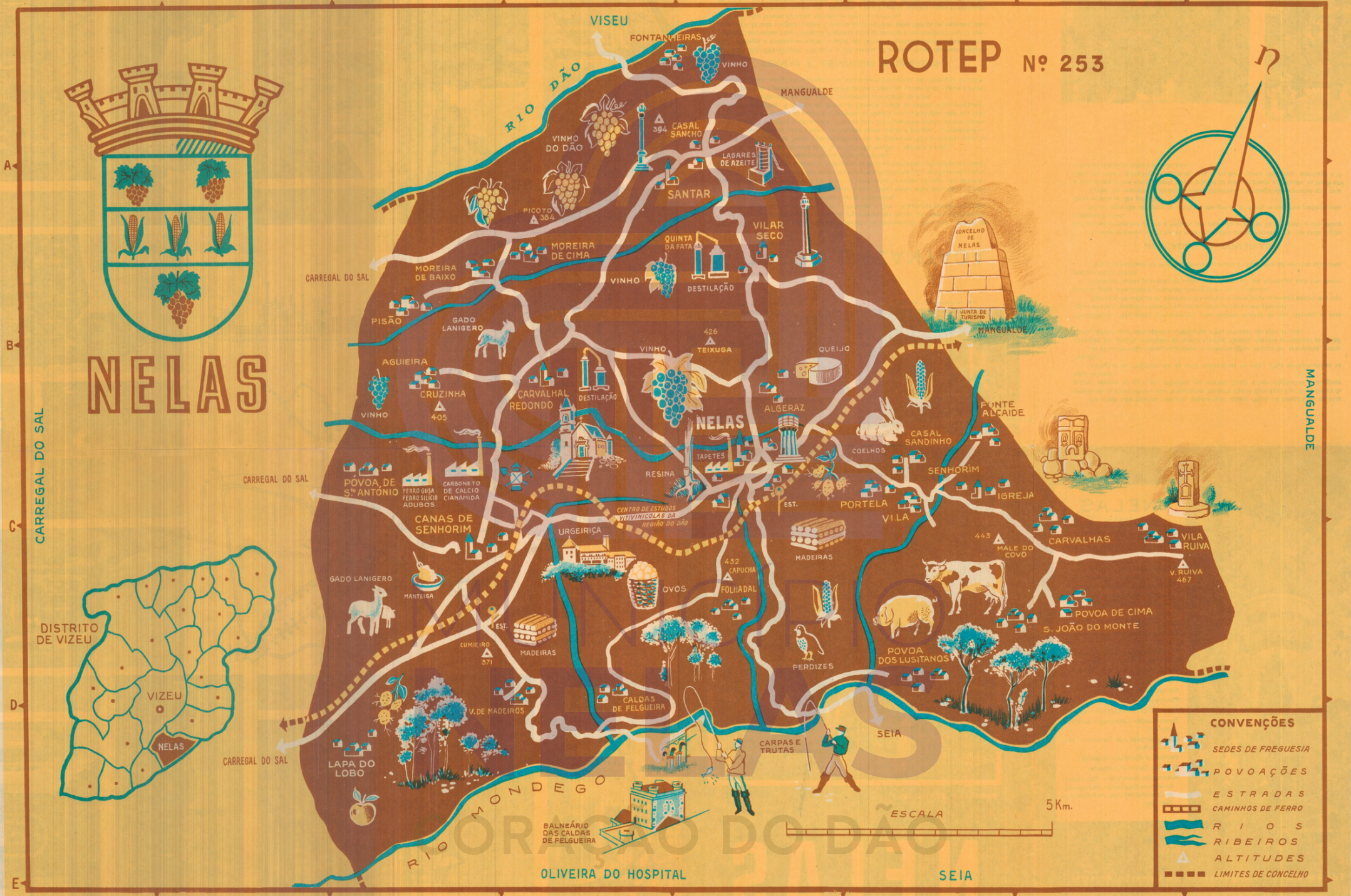


NELA



NELAS

ROTEP Nº 253



CARREGAL DO SAL

MANGUALDE

DISTRITO DE VISEU



CONVENÇÕES	
	SEDES DE FREGUESIA
	POVOAÇÕES
	ESTRADAS
	CAMINHOS DE FERRO
	R I O S
	RIBEIROS
	ALTITUDES
	LIMITES DE CONCELHO



NELAS

N.º 253

INDICAÇÕES GERAIS SOBRE O CONCELHO

Classificação — Vila — Concelho de 2.^a ordem, fiscal de 3.^a classe — Comarca de Mangualde — Distrito e Bispado de Viseu, de onde dista 23 km.

População — 13.853 habitantes, pelo censo de 1950.

Altitude — 422 metros.

Correios e Telégrafos — Estação de 2.^a classe.

Corrente Eléctrica — Alterna, 220 W, 50 períodos, H. E. Serra da Estrela.

Feriado Municipal — 24 de Junho.

Telefone — Tem.

Garagens e Oficinas — Tem

Pensões — Tem.

Hotéis — Urgeiriça e Caldas da Felgueira.

Especialidades Culinárias — Bacalhau dourado.

Sítios Pitorescos e de Turismo — Todo o Concelho.

Estância de Repouso — Urgeiriça.

Termas — Caldas da Felgueira.

Monumentos Nacionais — Pelourinhos da Agueira (fragmentos), na freguesia de Carvalhal Redondo, de Folhadal e Vilar Seco.

DEPÓSITO MIRADOURO — NELAS

Edição ROTEP — Organização de Camacho Pereira

Casa da Pimenteira — Cruz Quebrada

Revisão do Ex.^{mo} Sr. Presidente da Comissão de Turismo

DIREITOS RESERVADOS DE ACORDO COM A CONVENÇÃO DE BERNE

Ordem de Publicação N.º 63

MARÇO de 1956